

REPÚBLICA

Orgão do Partido Republicano Catarinense

Deputado Luz Pinto

O Deputado Luz Pinto, membro do seu gabinete, por personalidades políticas dessa capital, representantes telegráficos, a proposta dos homenagens que a Comissão Central fez-lhe pelo dr. Bento Viana vai pedir ao deputado da Bahia, Dr. Luiz Pinto, para que este faça a mesma homenagem ao deputado Dr. Luz Pinto, presidente do Partido Republicano, vindo talvez a oportunidade, por sua evidência de sympathia, o apreço e o senso judicial devidos a suas qualidades morais, laudada em perfeita unidade de vista, o sr. governador Adolpho Konder, no trabalho de engenharia desta terra.

Cabe neste dia salientar-se a actuação superior do dr. Bento Viana, que se tem feito um colaborador exiguo na sua causa, tendo, como testemunho da sua maior querer no Estado, no qual seu prestígio é modesto, um grande reflexo a se ver.

Apresenta, por isso, regularmente, durante os telegrammas de solidariedade solidáriamente praticados de todos os partidos do Estado e que valem, por si, por uma atitude invocada, suprindo quase todos os comentários.

ALMOÇO AO DR. EDMUNDO DA LUZ PINTO

Abaixo segue o almoço ao dr. Edmundo da Luz Pinto, as de Bento Viana, seguidas segundas pensões.

Pereira e Oliveira, Eduardo Henrique, Luís Lins, Antônio Leônidas, Campos Júnior, Tito Corrêa, desembargador Antônio dos Andes, Henrique Furtado, Olavo Oliveira, Filho Júnior e Edmundo Moreira, deputado Acácio Moreira, dr. Manoel da Silveira e Achiles Gattioli, deputado Euclides Addeo, coronel Lopes Vieira, Abílio da Fonseca, Carlos Lobo, desembargador Antônio Nunes, dr. Carlos Coelho, Alípio Mafra, Gustavo Silveira, Antônio Lúcio, sôr de Djalma Morelândia, Osmínio Alberti, Bento Pinto, em nome de Bento Viana.

O sr. dr. Bento Viana recebe os seguintes telegrammas:

Nova Trento, 7. Agradecendo o convite para fazer parte nos festejos em honra ao deputado Luz Pinto e representando-o ao senador Pereira Oliveira, Sandagues, Bento, superintendente.

Criciúma, 7. Comunicam que este mandatário será representado pelo dr. Edmundo Moreira nas manifestações que serão prestadas ao deputado Luz Pinto pelo motivo da sua chegada a esta capital. Correias sandagues, Marcos Revaris, superintendente.

Imbituba, 7. Comunicam que este mandatário será representado pelo dr. Edmundo Moreira nas manifestações que serão prestadas ao deputado Luz Pinto. Sandagues, diretor.

Ourinhos, 7. Bento ao prefeito amigo respondeu o convite do Dr. Quirino Verde nos festejos em honra ao dr. Edmundo da Luz Pinto. Abreca cordais, — Oscar da Oliveira.

Herval, 7. Solto a c. m. acelerar a delegação de representar o município do Criciúma nas justas homenagens que serão prestadas ao sr. deputado Luz Pinto. Cordais sandagues, — Arthur Pacheco, superintendente.

Porto União, 8. Bento ao prefeito amigo respondeu o convite que nos festejos em honra ao deputado Luz Pinto. Cordais sandagues, — Ezequiel Barros, superintendente.

Palhoça, Navea, 7. O dr. Henrique Furtado apresentará o superintendente e

município nas homenagens ao dr. Luz Pinto, Cordais sandagues, Francisco Fagundes.

S. Joaquim, 7. Praticamente este mesmo dia homenagens ao deputado Luz Pinto, pedindo ao ilustre amigo a faculdade de representar o mandatário Sandagues, — Bento, superintendente.

Orleans, 8. O vice-presidente do Conselho do Estado Aracaju Moreira recebeu os seguintes telegrammas:

Lages, 6. Bento ao prefeito amigo representante do Conselho Municipal nas homenagens que serão tributadas ao ilustre deputado Edmundo da Luz Pinto, por ocasião da sua chegada a esta capital. Correias sandagues, João Gonçalves Cabral, presidente.

Imbituba, 7. Peço o desrespeito de representante nas homenagens que serão prestadas ao nosso querido amigo de Luz Pinto. Atenciosas sandagues, — Tomás Petrópolis, presidente.

Itapema, 7. Bento ao prefeito amigo e distinguido representante do nosso Conselho Municipal nas homenagens que serão prestadas ao dr. Edmundo da Luz Pinto, Atenciosas sandagues, — José Cardoso, presidente do Diretório e superintendente.

Florianópolis, 7. Bento ao prefeito amigo e distinguido representante do Conselho Municipal nas homenagens que serão prestadas ao dr. Edmundo da Luz Pinto, Atenciosas sandagues, — Mário Roraias, presidente.

Coronel Fabriciano, 7. Bento ao prefeito amigo e distinguido representante do Conselho Municipal nas homenagens que serão prestadas ao dr. Edmundo da Luz Pinto, Atenciosas sandagues, — José Cardoso, presidente.

Porto União, 7. Bento ao prefeito amigo representante do Conselho Municipal nas homenagens que serão prestadas ao dr. Edmundo da Luz Pinto, Atenciosas sandagues, — Bento, superintendente.

Araranguá, 7. Bento ao prefeito amigo e distinguido representante do Conselho Municipal nas homenagens que serão prestadas ao dr. Edmundo da Luz Pinto, Atenciosas sandagues, — José Cardoso, presidente.

Bento ao prefeito amigo e distinguido representante do Conselho Municipal nas homenagens que serão prestadas ao dr. Edmundo da Luz Pinto, Atenciosas sandagues, — Bento, superintendente.

Porto União, 7. Bento ao prefeito amigo representante do Conselho Municipal nas homenagens que serão prestadas ao dr. Edmundo da Luz Pinto, Atenciosas sandagues, — Bento, superintendente.

Joinville, 7. Bento ao prefeito amigo representante do Conselho Municipal nas homenagens que serão prestadas ao dr. Edmundo da Luz Pinto, Atenciosas sandagues, — Bento, superintendente.

Florianópolis, 7. Bento ao prefeito amigo representante do Conselho Municipal nas homenagens que serão prestadas ao dr. Edmundo da Luz Pinto, Atenciosas sandagues, — Bento, superintendente.

Joinville, 7. Bento ao prefeito amigo representante do Conselho Municipal nas homenagens que serão prestadas ao dr. Edmundo da Luz Pinto, Atenciosas sandagues, — Bento, superintendente.

Florianópolis, 7. Bento ao prefeito amigo representante do Conselho Municipal nas homenagens que serão prestadas ao dr. Edmundo da Luz Pinto, Atenciosas sandagues, — Bento, superintendente.

Florianópolis, 7. Bento ao prefeito amigo representante do Conselho Municipal nas homenagens que serão prestadas ao dr. Edmundo da Luz Pinto, Atenciosas sandagues, — Bento, superintendente.

Florianópolis, 7. Bento ao prefeito amigo representante do Conselho Municipal nas homenagens que serão prestadas ao dr. Edmundo da Luz Pinto, Atenciosas sandagues, — Bento, superintendente.

Florianópolis, 7. Bento ao prefeito amigo representante do Conselho Municipal nas homenagens que serão prestadas ao dr. Edmundo da Luz Pinto, Atenciosas sandagues, — Bento, superintendente.

Florianópolis, 7. Bento ao prefeito amigo representante do Conselho Municipal nas homenagens que serão prestadas ao dr. Edmundo da Luz Pinto, Atenciosas sandagues, — Bento, superintendente.

Florianópolis, 7. Bento ao prefeito amigo representante do Conselho Municipal nas homenagens que serão prestadas ao dr. Edmundo da Luz Pinto, Atenciosas sandagues, — Bento, superintendente.

Florianópolis, 7. Bento ao prefeito amigo representante do Conselho Municipal nas homenagens que serão prestadas ao dr. Edmundo da Luz Pinto, Atenciosas sandagues, — Bento, superintendente.

Florianópolis, 7. Bento ao prefeito amigo representante do Conselho Municipal nas homenagens que serão prestadas ao dr. Edmundo da Luz Pinto, Atenciosas sandagues, — Bento, superintendente.

Florianópolis, 7. Bento ao prefeito amigo representante do Conselho Municipal nas homenagens que serão prestadas ao dr. Edmundo da Luz Pinto, Atenciosas sandagues, — Bento, superintendente.

(Continua na 11a página)

Importância do trabalho destrutivo dos continentes pelos diversos agentes de destruição

ao contrário, Lucas Alexander Baudoux

Este artigo, muito embora fatigue o leitor, tem sua razão de ser, pois vem corroborar o que disse nos outros, pretendemos escriptos e sujetos às justas críticas dos competentes no assunto. Foi sempre minha stria brigar com todos e com tudo, e carapismo seu exemplo, sempre para apontar bordões.

Será que o que sucede aos dalfônios, que veem vermelhos ou verde, tentando succeder sempre, quando o que não é, não foi, nem será, em matéria plástica, em questões morais e mentais intelectuais, pelo menos na opinião moderníssima dos moderníssimos cientistas. «Chi lo sa?»

Vamos principiar pela gravidade, 1º um agente destrutivo, e veamos um bloco, um cañão, um tronco que se desloque lá em alto de uma montanha, se não está num planalto, perfeitamente equilibrado, mas numa linha de maior declive, lá se vê (mal-dito lei 1.242!) rampa abaixo, arrastando tudo que encontra: terras, folhas, sexos, vegetes vivos, animas mortas. A sua passagem pelo dorso montanhoso foi como a de Afila, o Flagello de Deus, cujo cavalo tortava estrelas as terras por onde passava.

Mas Afila só destruiu os blocos rolados, os madeiros que se despenham, tudo isso que rolou, destruiu para construir, pois que tendo percorrido um monoclinico, vem para nos geossinapses onde fica, formando espessos, sedimentos que o homem aproveita.

O estudo das águas continentais que são levadas ao mar, permite fazer uma ideia do trabalho químico, sobre os continentes, e avaliar a quantidade de material por elas arrastado, roulado à terra firme pela dissolução.

Diz um autor francês, a quem fomos pedir socorro que cada 1 milhão cubico de água dos rios leva ao mar uma dissolução de materiais avaliada em cento e vinte e duas mil toneladas,

A composição média dos diversos azes dissolvidos na agua dos rios pode ser estimada:

Carbonato de cal e carbonato de magnésia 1/2 ou 50%

Sulfato de cal, de potassi e de soda 1/10 a 10%

Silice 1/10 a 10%

Materiais orgânicos 1/10 a 10%

Nitrito de soda 3,6

Phosphate de cal 0,4

Avale-se este material levado ao mar pelas enxurradas em cinco quilometros cubicos por anno.

O trabalho de erosão feito pelas águas correntes (e todas as nossas, dos quatro mil rios, arroios, corregos e rios só mais que correntes), arrasta para o mar um volume de 10 quilometros cubicos materiais e se juntarão um quilometro cubico dividido a meio das águas marinhas, um quilometro cubico rombado nos continentes e ilhas pelas ondas atrevidas dos temporais, vê-se que o trabalho de destruição dos continentes pelas águas se efeja anualmente a 16 quilometros cubicos.

A enormidade destas algarismas indica que a ação destrutiva das águas, egoista sobre a terra firme durante milhões de annos, pode fazer desaparecer, em diversos períodos geológicos, relevos terrestres e cedências de montanhas tão altas como os Andes, como nossas serranias, como os Andes.

Mas já estamos inutis aguados, e vamos procurar outros agentes destrutivos.

Olhemos o granito que tão abundante é no nosso Estado, mas de preferência observemos esses leixões que ninguém desconde aqui.

Que direi a um semelhante podra! Pois bem, sujeita à ação química das águas e da atmosfera, vêm erodindo diariamente. Sofre os insultos colicos, dos quais parece a rocha arrepiada (mas, rita miúca qui rira le dernier) e, com o tempo, essas areias silicicas que provieram da desintegração do próprio granito, impulsionadas pelo vento sul, pelo norte, aqui; pelo silhoso no Sul, pelo aquílo na Europa, tem feito cair diadros e triadios da pedra insolente, e el-a polida, brillante, como essas caras estanhadas que à força de bofetadas se tornaram inofensivas, bem pôde sentir e pensar); escondidas sob camada sempre fria.

Immersas, julgavam talvez (pois eu sei lá se é um mineral, tanto que nenhum agente, não serem os seios da agua, se ella os contempla, ihes possede atingir, affligir matar, (admita-se uma vida para o mineral).

Pois não é assim. Existe aqui novos mares, como fom existido em muitas edades geológicas e em todos os mares, ou ha, uns ecdinomeros a que chamamos outugo do mar, cujas maiores mutas vezem tive que arrancar das peças quando resava o luxo de tarafcar em noites de vento sul. Pois bem, e isso parece incrivel, os dentinhos humanos, desse animal marinho, desse animal hemispherical, fomos no duro gramo costurados como diamante é superior ao do corpo do serigo, e ali pa-

DIRECTOR — TITO CARVALHO

GERENTE — JUVENTAL PORTO

O Brasil na Liga das Nações

Locches, 7 (Radio A. A.)

O encarregado diplomático do Daily Telegraph que tanto a Argentina como o Brasil, provocaram bons jogos na Assembleia de Genebra, entre os que se retirado do Brasil da Liga das Nações.

Relembreando a prescrição do pacto que qualquer Estado que pretender abandonar a Liga deve anunciar com dois anos de antecedência e quando se responsabilizar pelo pagamento desse período, o encarregado.

O Brasil, embora não seja obrigado a deixar, desde as obrigações financeiras, dando assim esse embate atrasados três, quando se reclama o direito de votar no Conselho.

Notícias de Coritiba

SENADOR GENEROSO MARQUES

Curitiba, 8 (Rep.)

Faleceu esta madrugada o senador Generoso Marques, em signal de pezar, o governo manifestou sua compreensão.

O enterro do senador Generoso Marques guarda de grande prestígio na política paranaense.

ILLUSTRAÇÃO PARANAENSE

Curitiba, 8 (Rep.)

Acaba de circular a Ilustração Paranaense dedicada à publicidade e estudo bibliográfico, da Tito Carvalho, da Academia das Ciências, de Letras.

Homenagem ao deputado

A Comissão aliada designada tem a honra de Florianópolis para lembrar parte das homenagens prestadas ao deputado Luz Pinto, por ocasião chegado a esta capital, em dia que será gravado.

Florianópolis, 5 de Março de 1928.

Bento Viana, Pereira Oliveira, Henrique Sá, Tito Carvalho, Carlos Waddington, Luís Lins, Campos Júnior, Eduardo Henrique.

cificamente passam a existência, nem se podem localizar.

Esses animais são abundantes, e se cada um tem (pelo que entre ellos não as há de número) número de cuidados pelo numero de instâncias em que se encontra, mas dessas surgiu tem o fantasma de uma lagarta que pode fazer desaparecer, em diversos períodos geológicos, relevos terrestres e cedências de montanhas tão altas como os Andes, como nossas serranias, como os Andes.

Vanem ver outros agentes. O onix é um meio de ferir os leitores.

Entre nós são abundantes as quatro espécies competentes cavadoras de insolubilizante ferro, numero illes espécies, e como esses desprendem, a tutto, as abelhas e vespas, as raízes, as plantas, os gordos chilotes que, em aritmética alta geram um, os turcos nas suas brisas ou na confusão, tanto apreciam, os joão-de-barro e, especialmente, os círios, os charcos, os charcos das rãs, que constroem casas, rãs, rãs traduzidas; que extraem os minérios, o óxido carbonato e o conjunto de todos esses agentes da terra, reduzem magulhos, a salvo e depois as volvem, arrastando o elemento sob excessiva pressão.

Outro, todos estes exemplares, parecem estar a céu aberto que se acham nas águas ou nos rios ou lagoas, bens se salte, que é um milão e o resto são fitas.

Agora... como quanto hora o Homem, para dormir por alguma tempo se recobre,

Mercado público

bras de ampliação.—Início dos trabalhos.—Projeto valioso e oportunó

A nossa capital vai ser dotada, dentro de pouco tempo, de uma grande construção que pelas suas vastas proporções e do seu estilo arquitetônico, estará de acordo com o nosso recente desenvolvimento material.

Referimo-nos ao ampliamento do Mercado Público, cujo projeto elaborado pelo construtor sr. Renzo Corsini é um trabalho digno de apreço.

Como está amplamente divulgado, o sr. superintendente municipal Heitor Blum confiou, após concorrência pública, as obras de construção do ampliamento sob contrato à firma Corrêa & Irmão, que apresentou a mais vantajosa proposta que tem uma sólida reputação profissional, conhecida através de numerosos importantes já executados nessa capital.

Transformando em brilhante realidade a execução do projeto sugerido a proposta apresentada, o sr. superintendente municipal Heitor Blum, com o seu valioso critério administrativo e o seu reconhecido gênio, prestou à população um dos mais valiosos serviços.

A firma contratante iniciou já as obras da construção, que estão assentada nas imediações do Mercado, lado de uma grande máquina (Traveler) para o serviço das enxadas e aplicação de estuques e concreto, de dragagem das estradas e serviços conexos.

Cada tem uma arcação de 45 cavalos.

Nas gerais, vamos descrever as obras do ampliamento ilustrado.

O edifício será transformado na sua parte arquitetônica para ficar idêntica às partes do novo ampliamento.

As inferias serão feitas a limpeza geral, a divisão em compartimentos destinados à venda da carne e à

a peixeira geral.

O edifício será reformado e substituído por outro, de novo projeto, utilizando-se da cobertura de asbesto em vez de madeira sobre assolo de taboas conjugadas.

A sala e novas edificações, projetadas, passarão trinta metros de largura, formando nas duas extremidades novas galerias, que ficarão respectivamente do lado das ruas Coelho e Deodoro.

As duas extremidades, elevar-se-ão duas torres com 17 metros.

Sobre estas as mesmas um andar suspenso, que será projetada.

O novo andar terá uma área de 150 metros quadrados à administração, a escritórios e a dormitórios e outras dependências.

Todas as instalações sanitárias foi devidamente contempladas no pavimento inferior instalações independentes e suínas e na parte superior: dormitórios, lavatórios e administração.

O andar para os andares superiores será por escadas de madeira, instaladas na torre, lado leste e na torre, lado oeste, havendo instalações sanitárias.

As duas torres, para as quais haverá acesso por meio de correntes armadas, serão colocados reservatórios com capacidade de dois metros cúbicos para o serviço dos elevadores.

Terá os Paudos do actual próprio municipal um grande andar, comum para os andares superiores.

Este andar terá um efeito moderno.

O andamento avançará 43 metros de frente, num largura de 102 metros.

O projeto terá um comprimento total de 189 metros, balaustrada na parte frontal ao mar.

O seu balaustrada, serão colocados seis postes-candelabro com poder iluminativo de 400 velas cada um.

A parte central do eixo, haverá uma rampa de 8 metros lado a lado, escadas de 3 metros de largura para os lan-

tos das fundações serão feitas pelo sistema de enceradeiras até o terreno firme, consolidado por meio de estacas que serão fixadas sob a pressão do martelo automático.

A base das fundações será de concreto armado e o corpo da torre será de alvenaria de pedra nas partes externas e internas que se encaixará de concreto.

Os pedestres para o suporte dos pavilhões serão feitos pelo processo empregado no eixo. Os vãos entre elas e as vigas de concreto armado, que suportarão as paredes interiores, intermediárias dos pavilhões.

O pavimento dos compartimentos, dos corredores, da passarela, será de concreto, devendo os aposentos e o local para banhos do peixe ter a pavimentação de ladrilhos.

As suas paredes serão revestidas de azulejos até a altura de 8,00 m.

As bases para a venda da carne e do peixe serão de chãos de cimento-mármore.

A iluminação nos corredores do novo Mercado será provada, com lampadas de 200 pelas com globos pendentes, colados em distâncias simétricas.

No eixo haverá arrumação de arcos para as embarcações.

A canalização das águas fluviais e o serviço diário do Mercado serão subterrâneos, havendo bocas com as necessárias grades.

A firma Corsini & Irmão que já iniciou as obras do notável ampliamento do nosso Mercado, está recebendo já material para os serviços.

As plantas do projeto executadas pelo sr. Renzo Corsini serão brevemente expostas à apreciação pública.

O nosso

Bilhete

Rome Ulysse (Laguna)

Igno, até hoje, por que vi, se encarregaram suas silêncios que considero criminosos.

Não posso accreditar, em absoluto, essa atitude de silêncios, de tédio pela vida, de scepticismo ou de aza, diante das imaldades irritantes, da poderosa mal-entendida, das explosões cavaes, bestiais como flores, que, quanto fazem, fazem da sua natureza nova alma que é constantemente, um desprão que perfura, com a supernova mental que desaparece com o dia desaparecer a estrela que faz dessa espécie humana, que encontra no lado da sua infidelidade.

Não posso, por motivo elevar, meu amável amigo.

E é que, v., o espírito forte, v., a origem da vida, ou melhor, num sôlo exalterá de humor, suas competências em que se almeja a própria Verdade, creio um momento para o proprio, em que não perde o calibragem alçado, nem os faldões de teatro, que fôrça ministrasse.

Seja, Roma, percorrendo a estrada assim, amando Rosmari, procurando profundar, como quem desejava, o esoterismo.

Bom me recordo das nossas palestras!

Mas, non por folhear livros científicos, com um critério de seleção amarrado, deverá v. deixar de despedir alguma momento ao traço de páginas de arte.

Fascípulos de almas, com um poder assimilado explêndido, apassionado intensamente a pathologia de tipos que o rodeiam, que estudam magiafors v. não dirás?

Depois, a sua inteligência puritana, colorido, direi poético, em prosa, páginas em que v. recorre a Juiz de Direito e recorda Domingos da Roli;

Appellação crime n. 3.635, da comarca de Urasquinho, em que é apelante a Justiça e appellado Romano Pacheco dos Santos;

Appellação crime n. 3.630, da comarca de Taboado, em que é apelante a Justiça e appellado Giacomo Bressan;

Appellação crime n. 3.630, da comarca de Lages, em que é apelante o dr. José de Direito e recordado Xavier;

Appellação crime n. 3.630, da comarca de Itajaí, em que é recorrente o dr. Juiz de Direito e recordado Domingos da Roli;

Appellação crime n. 3.635, da comarca de Blumenau, em que é apelante a Sociedade Cooperativa Hanau e appellado Hanno Exner;

Appellação crime n. 3.632, da comarca de São Joaquim, em que é apelante a Justiça e appellado Antônio Rodrigues;

Appellação crime n. 3.632, da comarca de São Bento, em que é apelante a Justiça e appellado Francisco Xavier da Rosa e outros;

Appellação crime n. 3.617, da comarca de Flóridaopolis, em que é apelante a Justiça e appellado Arcanjo Silveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Campos Novos, em que é apelante a Justiça e appellado Joaquim de Souza;

Appellação crime n. 3.607, da comarca de Tijucas, em que é apelante a Justiça e appellado Pedro Edvaldo de Souza;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Lages, em que é apelante a Justiça e appellado Virgílio En-

geriano;

(Continua)

NOTAS FORENSE

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Sessão em 2-3-1928

Recurso sede Tribunal sob a presidência do sr. desembargador Francisco Tavares da Cunha Melo Sodré, presentes os ss. desembargadores Ayres de Almeida Gomes, Gervasio de Toledo Piza, Eraldo Ernesto Torres e Amélia da Silveira Nunes, promotor geral do Estado, faltando o sr. desembargador Heráclito Carneiro Ribeiro.

Recurso crime n. 202, da comarca de Joinville, em que são apelantes Armando Schoenmark e outro e apelado João Gomes Gómez.

Appellação civil n. 1.901, da comarca de São Bento, em que são apelantes o dr. Eraldo Bressane e Ermírio Mário Amorim;

Aggravio n. 398, da comarca de Araranguá, em que é aggredido Fonsêca Borges e agravidado o dr. José de Direito;

Appellação crime n. 3.616, da comarca de Campos Novos, em que é apelante a Justiça e appellado Thomas Cesar Freire;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Thomas Cesar Freire;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Thomas Cesar Freire;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de São Bento, em que é apelante a Justiça e appellado José Lúcio Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Appellação crime n. 3.612, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e appellado Geraldo Alves de Oliveira;

Serviço radio-telegraphico

(Especial da Agência Americana para "República")

INTERIOR

CONVENÇÕES A RACIFICAR

Rio, 7.

No encontro da Liga das Nações o sr. Chamberlain chamou a atenção do Conselho para a gravidade da situação causada pela moralidade da Liga, em ratificar as Convenções por ella adotadas e elas o caso da Convenção do opio de 1925.

Referiu-se as Convenções de grande importância na indústria da navegação e referente à liberdade do transito e à simplificação das formalidades aduaneiras sobre as águas abertas à navegação.

Apelou fortemente para o caso da Convenção do opio, que se tornaria efectiva, quando tiver a ratificação das sete membros do Conselho.

A lógica tirar, acrescentou o sr. Chamberlain, é que a Liga não deve adoptar senão convenções com probabilidades de ratificação, ao envez das que nunca chegam a ser efectivas.

Finalmente, a proposta do sociólogo da Itália, foi adotada, para que uma moção seja incluída na ordem do dia para que na proxima reunião do Conselho, a questão da denota seja resolvida e os membros da Liga ratifiquem as Convenções.

AINDA O CASO DA ENTRADA DE MENORES NOS THEATROS

Rio, 7.

Uma comissão de empresários, sob a presidência do advogado Prado Helly, procurou o ministro da Justiça, expôs a situação das empresas teatrais, em face da atitude do juiz de Menores, pedindo providências ao ministro afim de ser respeitada a decisão do Supremo Tribunal.

O ministro respondeu que estava examinando detidamente o queijo, e que até a noite, seriam tomadas as medidas que o caso requeria.

TAXA DE DOIS-POR-CENTO

Rio, 7.

O "Correio da Manhã" em seu numero de hoje, publica uma longa entrevista do sr. Lindolfo Camara.

Nella, o ex-deputado federal e ex-inspector da Alfândega, ocupou-se da taxa de dois-por-cento ouro, e expôz a situação privilegiada do porto de Santos, que é o único no Brasil que não cobra a alíquota taxas.

O resultado é que, importando, Santos tem maior incremento, que já ultrapassa o movimento da Alfândega do Rio.

Esta particularidade mais se nota especialmente na entrada de automóveis para o país, que é quasi toda feita por ali.

Assim, um automóvel destinado ao porto do Rio de Janeiro, entra por Santos onde não paga aquela taxa e vem pela Estrada

de Ferro Central do Brasil, ficando ainda muito mais em conta do que se entrasse pelo porto d'aquele.

Intervistado, o sr. Lindolfo Camara solta que a única solução é arcar com a taxa de dois-por-cento ouro, mesmo porque o porto do Rio de Janeiro, tem sido muito pago pela alíquota tributação.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA

Rio, 7.

A Avenida Rio Branco, em frente ao edifício do Instituto de Previdência, oferecem aliás hoje, o mesmo aspecto dos dias anteriores.

Havia ali, grande multidão de funcionários da União, e interessados em receber cartões, para a inscrição da carteira de empregados.

O presidente do Instituto sr. Frederico Russel tomou varias providencias, a fim de melhorar o serviço, que passou a ser feito pelo proprio Repartição.

Aos candidatos já foram distribuidos novecentos cartões.

MANIFESTAÇÃO DE FERROVIARIOS

Bahia, 7.

Os empregados ferroviários, tendo à frente a directoria da Associação de Ferroviários, fizeram uma manifestação ao novo superintendente da Companhia Ferroviária Este Brasileiro, engenheiro Arlindo Luz.

Discursando pelos manifestantes, falou o advogado Luis Rego.

Agradecendo, o sr. Arlindo Luz produziu uma vibrante oração, cheia de ensinamentos aos operários, que se retiraram entre aclamações ao manifestado e aos srs. ministros Victor Konder e Octavio Mangabeira.

CONGRESSO OPPOSICIONISTA GAUCHO

Bagé, 7.

O Congresso Opposicionista aprovou um projecto criando o Partido Libertador, o qual provocou largos debates, tanto discursado o sr. Wenceslau Escobar, que protestou veementemente contra a ditadura espiritual que alegou querer o sr. Assis Brasil implantar no seo do Congresso.

O discurso do sr. Escobar provocou um grande tumulto, tendo atacado severamente o sr. Assis Brasil que falou rapidamente, explicando as suas declarações, demonstrando o equivoco daquele orador, o qual insistiu na sua attitud, mostrando-se contrario à denominação do novo partido, bem como à adopção da sua programa.

Ainda, depois de ser muito criticado, o sr. Wenceslau Escobar resolveu subscrever o programma assinando como vencido

quanto ao nome do Partido Libertador e quanto à adopção do programma do Partido Democrático Nacional.

O Congresso aprovou a proposta do sr. René Pilla, pelo qual o presidente da República será escolhido pelo Congresso Nacional.

PARTIDO LIBERTADOR

Bagé, 7.

Encerrouse hoje, o Congresso da Oposição, sendo a votada unanimemente a resolução, segundo a qual a Aliança libertadora constituirá-se em um partido com o nome de Libertador.

O programma desse Partido é o mesmo do Partido Nacional, proclamado em setembro de 1927.

EXTERIOR

TRATADO ANGLO-EGIÓPCIO

Londres, 6.

Lamentando o fracasso do projecto formulado o "Daily News" de Londres:

«Segundo informações dos nossos correspondentes Cairo, há incerteza entre os nacionais que manifestaram abertamente o seu descontentamento que tomaram os ultimos acontecimentos, à vista dos extremistas da sua própria parte.

Diz finalmente aquelle jornal britânico: «Os ritos mais rudes se valorem da escuridão para a violencia nas agitações, a crise da liberdade terá sido trahida, não pela Inglaterra, mas a intelligencia e pela lealdade de alguns partidos nacionais.

NA ARÁBIA

Londres, 8.

O Ministério Colonial mostrou-se angustiado com a Guerra Santa, que se deu entre os sunitas e os xiitas da Arábia, contra os habitantes da.

Têm havido tremendas reportagens da opinião das autoridades aquela, e que indica a formação necessária a remoção de muitas

Desmentiu-se, oficialmente, que havia sido enviada para as forças da India para Iodá.

Salientou-se que o rei da Grã-Bretanha, no anno passado, e que a sua attitud amistosa ligou muito

Diversas

VÁRIOS CASOS DE ENVOLVIMENTO — Passageiros chegados de Santa Maria a Porto Alegre relataram que, devolvendo a ferrovia comida uma certa quantidade de farrinha de mandioca, que se verificou mais tarde estar misturada com areia, faleceram algumas pessoas, estando outras mal na localidade Sobreira.

As victimas eram treinados e profissionais de um colégio d'ali figurando entre as mortas a própria irmã Superiora, que havia chegado da Alemanha. Não se sabe se o facto era resultado de um crime ou de algum engano fatal.

COMPANHIA RÁDIO TELEFÔNICA RIO GRANDENSE — Vai ser com toda brevidade iniciada a construção da linha radio-telefônica para o Comodoro, no município de Santa Cruz.

Uma frota de operários iniciará imediatamente a colocação das postes.

HOMENAGEM DOS CONTRAMESTRES DA ESCOLA DE ARTIFICES — Os contra mestres das oficinas da Escola de Artífices, que, em defesa do seu diretor, Alvimino Alvim, seguidamente se declararam resoluvidos a oferecer a comissão examinadora nomeada por aquele titular, fizeram juntas.

Esse agudo foi realizado, anteontem, à noite no Hotel Magiciano.

Tomaram assento 4 mesas, em forma de T, os examinadores: o sr. Adelmo Bozzo, presidente; o sr. Oscar Romeo, Sandroli Blandi, o piloto Freitas e Antônio Alvim e os contra mestres Alberto Moreira, Thomazos Ostanghi, Olavo Meloche, Rodolfo Recco, João Thomaz.

Foi servido jantar e dirigiram-se os homens, o sr. Adelmo Bozzo, o sr. Oscar Romeo, Sandroli Blandi, o piloto Freitas e Antônio Alvim, festejando a sua missa de sétimo dia.

examinadora pela sua ação de bondade e justiça.

Falaram em seguida, o dr. Oscar Romeo, sandalino contra mestre da Escola de Artífices, ali reunidos, e o sr. Pedro Bosco, agradecendo, como presidente da banca examinadora, a expressiva homenagem.

O sr. dr. João Candido Moreira, director daquelle estabelecimento de ensino profissional, fez-se representar pelo sr. Pedro Bosco.

FEIRA — Realizou-se, hontem, no meado público, a feira semanal.

Os preços de venda de gênero expostos foram os seguintes:

Farinhas: mandaço das Barreiros, saco a 18.000; idem das Piatas, 18.000; idem regular 12.000; idem inferior 9.500; assucar calheneiro, saco 35.000; inferior, 12.500; fôrto preto, saco 48.000; fôrto branco, saco 50.000; milho, saco 15.000; amendoim, saco 12.500; biscoito, kilo 25.000; torró, kilo 2.000; linguiça de porco, kilo 18.000; mandioca de 28.000 a 18.000, mandioca, kilo 6.000, ovos, saco 1.800; galinha, voma 35.000; frango, uns 25.000.

MOVIMENTO MARÍTIMO — Procedente do Rio de Janeiro e escala, esperado, hoje, o paquete comandante Alvim, seguidamente declarado ovo demoso, para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebeu correspondência até às 12 horas, para as cidades ribeirinhas.

ANEXOS — O Correio n.

390, publicado em 22 de Março,

informa que o navio

«Cristóvão Colón»

que saiu de Santos

no dia 20, para o Rio de Janeiro, com destino ao Brasil, deve

atuar no Rio Grande do Sul.

CONFEDERAÇÃO MARCHISTAS — Esta confederação

que tem sede no Rio de Janeiro,

publicou o seu

«Manifesto

comemorativo

do seu 1º aniversário

que se celebra dia 1º de Maio.

CONSELHO MUNICIPAL —

Na sessão ordinária de

esta tarde, afinal de amanhã, para a referida Loteria, sr. Angelo La Porta & Cia., as seguintes prestações: — João Alves Ribeiro, residente na Praia do Caju, n.º 59; José Silva, residente à rua Rapheal das Neves, em Nilópolis; dois decanos a cada: Salvador Góes, à rua Haddock Lobo, n.º 160; Augusto Lopes, à rua Algeciras, n.º 30; Francisco Marques de Souza, à rua Bela de São João, n.º 127; José Peláez Oliveira, à rua da Lapa, n.º 59; Anacleto Rodrigues dos Santos, estabelecido à rua da Ovelha, n.º 139; e a Casa Giannaris, à rua do Rosário, n.º 71, um decano a cada.

CARTÓRIOS DE PECAS — O sr. Nicolás Nagib Náthas, oficial do rego tra civil transferiu a seu cartório, para a rua Júlio Pinto, n.º 11, de frente ao

«Institucional Cinema».

IGREJA DE MUNIZ DENS — Donativos para a fábrica e embellecimento:

Quintal já publicada 3:18.15.500; Nahiro Darte Silva 20.500;

Irene Dutra Silva 20.000; Fernanda M. Dutra Silva 20.000;

Pedro Torre Aeh 5.000; Fernando Evangelista da Costa 20.000;

Manoel Fernandes Coelho 20.000; Muriel de Oliveira Weil 22.500;

Dr. Nicanor Poderemos 20.000; Alzira Botelho 10.000;

Elvira Lobo 20.000; Olívia da Costa 20.000; Irineia Viana 22.500;

José Maria Marçal 20.000; Juilia Dutra Pires 20.000; Juilia Arcoverde Gouveia 20.000; Paulino Alvaro da Gama 20.000;

Somma Rs. 372.85.500.

Série grande — O folheto n.

146, permido com 50 contos de réis, na Loteria do Estado de Santa Catarina, na extensão de 22

km. de extensão, para o Rio Grande do Sul, que se realizou dia 1º de Maio.

BENEFICÊNCIA MAONICA DE SANTA CATARINA — Essa beneficência que faz parte da Logia Maônica de N. S. de Direção, reuniu, hoje, 19.30 horas, na sala das Conferências da Catedral,

COMENDADOR ALMEIDA — Hoje, no gabinete de tempo, o sr. Plácido de Freitas, professor da Escola de Artes e Ofícios.

NOTAS RELIGIOSAS

Conselho Maônico — A Congregação Maônica de N. S. de Direção reuniu, hoje, 19.30 horas, na sala das Conferências da Catedral,

Comendador Almeida — Dominguinhos, falecido no dia 26 de Março, é sepultado no cemitério da Catedral, no dia 28 de Março, pelas 10 horas.

DIVERSOES

VARIOS

Nossa amiga, a sr. Maria da Glória, faleceu, ontem, hoje, o seu marido, o sr. José Luiz Lins, falecido no dia 26 de Março.

INTERNAZIONAL

Apresenta, hoje, a revista "Roma", que é publicada

nos Estados Unidos, o resultado das eleições presidenciais americanas.

INTERNAZIONAL

Apresenta, hoje, a revista "Roma", que é publicada

nos Estados Unidos, o resultado das eleições presidenciais americanas.

JORNAL DO ESTADO

Actos do Governador

MÊS DE FEVEREIRO

Dia 7

RESOLUÇÃO N. 5.647 — O
Dr. Adolfo Konder, governador do Estado de Santa Catarina,

RESOLVE: remover Emma Ubar professaora provisória da escola mixta do Rio do Sul, no município de Blumenau, para a escola mista de Oxford, no município de São Bento.

Palácio do Governo em Florianoápolis, 7 de fevereiro de 1928.
ADOLFO KONDER
Cid Campos

Dia 13

RESOLUÇÃO N. 5.658 — O
Dr. Adolfo Konder, governador do Estado de Santa Catarina,

RESOLVE: nomear Owaldo Kulzeine para exercer o cargo de professor provisório da escola mista de Pomerode, no município de Blumenau, percebendo os subsídios do delegado do Poder do mesmo município.

Palácio do Governo em Florianoápolis, 7 de fevereiro de 1928.
ADOLFO KONDER
Henrique da Silva Pontes

MÊS DE MARÇO

Dia 7

DECRETO N. 2.128 — O
Dr. Adolfo Konder, governador do Estado de Santa Catarina,
considerando que a lei anterior em vigor não convém mais para o pagamento oficial da professora Maria José Pinto da Luz;

DECRETA:
Art. 1º — Fica transferir da pa-

rt. 1º — Fica aberto um crédito de cem e sessenta e oito mil réis (168.000), suplementar ao § 16º do art. 2º da Lei n. 1.602, de 17 de outubro de 1927, — Escrituras isoladas — para pagamento no corrente ano do adicional de 10% a a professora efectiva Maria José Pinto da Luz.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo em Florianoápolis, 13 de fevereiro de 1928.
ADOLFO KONDER
Cid Campos

Dia 28

RESOLUÇÃO N. 5.692 — O
Dr. Adolfo Konder, governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições;

RESOLVE: nomear Salvador Klarian e Antônio Díber, para exercerem, aquelle, o cargo de avaliador privativo da Fazenda do Estadual na comarca do Corumbá e este é de 1º suplente do delegado do Poder do mesmo município.

Palácio do Governo em Florianoápolis, 28 de fevereiro de 1928.
ADOLFO KONDER
Henrique da Silva Pontes

MÊS DE MARÇO

Dia 7

DECRETO N. 10 — O
Dr. Adolfo Konder, governador do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, e à vista do que lhe propõe o diretor do Tesouro do Estado, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Vergo, Obras Públicas e Agricultura, o attendendo à conveniência do serviço fiscal,

DECRETA:

Art. 1º — Fica transferir da pa-

Pharmacias da capital

SERVIÇO DE PERNOITES E PLANTÕES

(Mar de Março)

| Dia do mês | Dia da semana | Pharmacia de pernoite | Rua |
|------------|---------------|-----------------------|-------------------|
| 1º | Quinta | Moderna | Praga Quinze |
| 2º | Sexta | Santo Agostinho | J. do Pinto |
| 3º | Sábado | N. S. Aparecida | " |
| 4º | Domingo | Elyssou | Conselheiro Mafra |
| 5º | Segunda | Da Fé | Trajano |
| 6º | Terça | Popular | Praga Quinze |
| 7º | Quarta | Moderna | " |
| 8º | Quinta | Santo Agostinho | J. do Pinto |
| 9º | Sexta | N. S. Aparecida | " |
| 10º | Sábado | Raulivira | Conselheiro Mafra |
| 11º | Domingo | Da Fé | Trajano |
| 12º | Segunda | Popular | Praga Quinze |
| 13º | Terça | Moderna | J. do Pinto |
| 14º | Quarta | Santo Agostinho | " |
| 15º | Quinta | N. S. Aparecida | " |
| 16º | Sexta | Raulivira | Conselheiro Mafra |
| 17º | Sábado | Elyssou | " |
| 18º | Domingo | Popular | Praga Quinze |
| 19º | Segunda | Moderna | J. do Pinto |
| 20º | Terça | Santo Agostinho | " |
| 21º | Quarta | N. S. Aparecida | " |
| 22º | Quinta | Raulivira | Conselheiro Mafra |
| 23º | Sexta | Elyssou | " |
| 24º | Sábado | Da Fé | Trajano |
| 25º | Domingo | Moderna | Praga Quinze |
| 26º | Segunda | Santo Agostinho | J. do Pinto |
| 27º | Terça | N. S. Aparecida | " |
| 28º | Quarta | Raulivira | Conselheiro Mafra |
| 29º | Quinta | Elyssou | " |
| 30º | Sexta | Da Fé | Pragano |
| 31º | Sábado | Popular | Praga Quinze |

A Pharmacia de pernoite no Domingo fará justamente o plantão.

Diretoria da Higiene do Estado.
Florianópolis, 1-3-928.José Freitas,
O Fiscal de Pharmacia s.

ra o lugar Belo Horizonte; Compra-se um Ford ve-
lo municipal de Cruzízio, a R\$ 500.000. Preço
fixo da Agencia Fiscal de até 500.000.
Campo, do mesmo município. Tistar na gerencia deste dia-
transfórida para o lugar F.
renda Velha, o Posto Fiscal
no referido município.

Palácio do Governo em Florianoápolis, 7 de março de 1928.
ADOLFO KONDER
Henrique da Silva Pontes

Não é conversa fiada, é a real-
lidade, a Empresa Catárense
de Sortelhas Ltda, cobra 28.500 de
mensalidade e paga de facto ,
5.000.000.

BENEFICENCIA MACÔNICA DE SANTA CATARINA

Tendo falecido, hoje, o senhor
e Irm. Antônio L. Mendes Ma-
thias,

De ordem do Pod. Irm. pres-
idente, o Tesoureiro convide
todos os, e se os desta institui-
ção, para, no prazo de 15 dias,
a contar desta data, recolher
uma contribuição para formação
do novo preçário n. 27, de ac-
cordo com o Art. 6 letra B, §

único.
Florianópolis, 1 de março de
1928.

R. K. IS
Tesoureiro

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado
com menor ou
maior regularidade
mínimas:



GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

EDITRES

GOVERNO MUNICIPAL

De ordem do Sr. Superinten-
dente Municipal, 1º. Substituto
em exercício, faço público para
conhecimento dos interessados,
que em virtude do não ter havido
proponentes na concorrência pú-
blica de hontem, sobre a venda
das lotes de nºs. 4, 5 e 6 da
Avenida Rio Branco, de proprie-
dade desse Municipio, fixa, pelo
presente, aberta nova concur-
rencia para o mesmo final ate o dia
7 de Março proximo vêndendo-
se 14 horas, devendo os concur-
rentes apresentarem suas proposta-
res em enroleiros fechados
e amparadas das certidões de
nada devendo as Faculdades Fed-
erais, Juiz de Direito e Municipal e em
diária véspera, a proposita selada com
estampila Estadual de 28.000,
dezoito mil réis).

O comprador se compromete-
rá em auxiliar o corregor postu-
rio no terreno e instalar em effi-
cacia a fiscalização regressiva maxima
de tres meses após a inauguração
da escripta.

Serviço de Ofícios Pùblicos da
Superintendência Municipal de
Florianópolis, 21 de Fevereiro
de 1928.

O Encarregado

TOM WILDI

Cine VARIEDADES

Hoje

6a. Feira, 9 de Março de 1928

MANON LESCAUT

Super produção do Programma URANIA distribuido pela Empresa VICTOR BUSCH

INTERPRETE PRINCIPAL Lya de Putti

10 deslumbrantes actos 10

Preços: — Frizas 15.000 — Platéa 3.000 — Geral 1.000

Domingo:

Macho e Femea Super maxima Paramount

GLORIA SWANSON

e

THOMAS MEIGHAN

PROXIMA SEMANA:

4a. Feira

Don Juan

O film que alcançou o maior sucesso de todos os tempos.

é uma obra da "W. Bros. e o desempenho está a cargo dos grandes artistas

John Barrymore e Helene Costello.



BREVE:

Tristezas de Satanaz

Um film da "Paramount" com interpretação do maior cínico da tela.

Adolfo Menjou e do quando gala Ricardo Cortez e da vampiro

Lya de Putti

Proxima semana:

O conductor n. 1.492

ALTA COMÉDIA DA "W. BROS. COM O DESEMPE-
NHOO CELEBRE COMICO

Johnnie Fines

Rir! Rir! Rir!

NOTÍCIA DE
FLORIANÓPOLIS

Carta n. 8
De ordem do sr. Inspector de justiça, para conhecimento dos interessados que, de acordo com o artigo 5º do regulamento dado com o decreto n. 17.904, de 10 de Outubro de 1928, deverá ser feito até 31 de corrente mês a renovação das patentes de registro para o fabrico e comércio dos produtos sujeitos ao imposto de consumo.

O trânsito se desfaz que os fabricantes e comerciantes por grosso e varejo e ambulantes que não renunciaram suas patentes no prazo acima, ficará sujeito às penas comunicadas no regulamento citado.

Alhandra de Florianópolis, 6 de Março de 1928.

O 1º escriturário, Clemento F. B. de Britto, encarregado do expediente.

INSTITUTO POLYTECHNICO

(Reconhecido oficialmente pelo decreto n. 1.080 de 29 de Dezembro de 1917.)

De ordem do sr. Director, faço público que aé o dia 31 do corrente mês de Março, se fecha a abertura nesta Secretaria a matrícula para os cursos de Especialização, Engenheiro-geógrafo, Pharmacêutico, Odontólogo e Commercio.

O candidato deverá declarar em seu requerimento o cu se em que deseja matricular-se, e só qual junta ou o certificado do exame de admissão e o laudo passado pelo tesoureiro do Instituto, provando o pagamento da taxa de matrícula no importânci de 50\$000 (cincocentos mil réis).

A matrícula poderá ser feita por procuração.

Secretaria do Instituto Politecnico de Florianópolis, 5 de Março de 1928. O secretário, J. M. Coelho.

Junta Commercial do Estado

Convocação do Colégio Commercial

Em obediência ao disposto no § 1º do art. 15 do Decreto Federal n. 590, de 19 de Julho de 1890, e na conformidade do Regulamento que baixou com o Decreto n. 943, de 10 de Julho de 1916, convoco o Colégio Commercial do Estado, para reunir-se no dia 15 de Março entrante, às 11 horas, na sede da Junta Commercial, afim de eleger 5 deputados e 2 suplentes de deputado da mesma Junta, os quais têm de compôr a nova turma, em substituição da que vai terminar o seu mandato no referido dia.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, vai em seguida publicada a lista dos comerciantes que fazem parte do mesmo colégio, a qual será publicada pela imprensa e affizada na parte externa da sede da Junta e na Associação Commercial.

Junta Commercial de Florianópolis, 29 de fevereiro de 1928.

Eduardo Otto Horn
Presidente.

Lista dos comerciantes que fazem parte do Colégio Commercial de Florianópolis.

1 Alberto Moellmann 2 André Wendhausen, 3 Carlos Hoepke Junior, 4 Carlos Meyer, 5 Carlos Wendhausen, 6 Demetrio Constantino Garofalil, 7 Domingos José da Silva, 8 Eduardo Moellmann, 9 Eduardo Otto Horn, 10 Elyson Di Bernardi, 11 Gietherne Busch Junior, 12 Inocencio Campinas, 13 João Moura Junior, 14 João Pedro de Oliveira Carvalho, 15 José Quirino de Oliveira Carvalho, 16 Luiz de Oliveira Carvalho, 17 Max Hoepcke, 18 Miguel Jorge Malty, 19 Oswaldo Lobo Haberbeck, 20 Paschal Simone, 21 José Glavan, 22 Manoel Simões.

Junta Commercial de Florianópolis, 29 de fevereiro de 1928.

João Tolentino Jor.
Secretário

FALLENCIA DE BONIFACIO BESSA

O cidadão Alvaro Sam-palo Correa, Juiz de direito primeiro suplementar em exercício, da Comarca de Tubarão, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, Faz saber aos que o presente virem e delle notícia tiverem que pelo negociante faliido Bonifácio Bessa, estabelecido nessa cidade lhe foi dirigida uma petição requerendo a convocação de seus credores de acordo com o Art. 119 da Lei 2024, de 1908, para deliberarem acerca da proposta feita nos seguintes termos:

Pagamento de quinze por cento por saldo de

seus débitos no prazo de se

venta dias computados na por-

centagem oferecida os seis

por cento já distribuídos pelo li-

quidatário, isto é, nove por cen-

to dos credores que já recebe-

ram e quinze aos credores re-

tardeiros. As custas, despe-

zas, impostos, sellos etc. serão

pagos pelo faliido. Em virtude

do qual este Juiz ordenou a

publicação do presente edital

para conhecimento dos intere-

ssados que poderão dentro do

prazo legal examinar em car-

to o parecer do liquidatário, ten-

do sido designado o dia 20 de

Março próximo, para a assem-

bleia regularida que realizar-se-á

no edifício do Fórum desta ci-

dade, às 12 horas. Dado e pa-

ssado nesta cidade de Tubarão,

aos sessenta dias do mês de fe-

vereiro de mil novecentos e

vinte e oito. Eu, Januário Hon-

orio de Souza, Escrivão subsi-

tário ou subscritor, Alvaro Sam-

palo Correa, Está conforme.

O Escrivão substituto, Januário Honório de Souza.

INSTITUTO POLYTECHNICO

De ordem do Sr. Dr. Director deste Instituto, faço público que fizera protocolado o prazo para inscrição dos candidatos que mediante concurso se queriam habilitar para o logar da leitura substituta da cadeira de Pathologia dentária e Estomatologia. O Curso de Odontologia. O prazo terminará no dia 14 de Abril p. futuro, de acordo com o § 2º do Art. 42 dos Estatutos deste Instituto.

Secretaria do Instituto Politecnico de Florianópolis em 17 de Fevereiro de 1928.

O Secretário
J. M. Coelho

Agradecimento e Missa



A família André Wendhausen, profundamente desolada com a morte de seu inesquecível chefe, coronel André Wendhausen, convida aos seus parentes e amigos para assistir à missa de 7º, dia no Celstial, no dia 9 do corrente, sexta-feira, às 8 1/2 horas, e que será por especial genitileza celebrada pelo exmo. revmo. sr. Arcebis-

po Diocesano.

Aprovevo ainda a oportunidade para antecipar os seus mais sinceros agradecimentos a todos que se dignarem comparecer a esse ato de religião.

FAZENDA AGRICOLA PASTORIL

BOA ESPERANÇA

Município de Brusque

(Antiga Colonia do Alto Itajá-Mirim)

Quinze mil hectares de terra de cultura e de criar, compõem a propriedade, do Sr. Comendador Antônio José da Silva Guiguará e da Exma. Senhora Dona Cândida Ferreira da Luz. Títulos incontestáveis. Esta fazenda vende-se em conjunta ou em parcelas de tamanho diverso.

Outros se arrenda ou dá-se em parceria mediante contrato, a lavradores pobres, lotes de terras de planta ou inverno das cataras.

Pretendentes queiram dirigir-se ao proprietário, Engenheiro Constituição Kummel, em São José, ou ao seu escritório na Fazenda, na barra do rio Santa Cruz, onde estão plenamente informados.

AO PÚBLICO

Perito Alegre, 17 de fevereiro de 1927

Atestado por ser verdade e é bem dos que soltam, que mi ha espesa sofria há 6 annos approximadamente de uma lesse que era peças a defensiva, lancendo mío de todos os xerxes parcerias para debelar les moshies, sem resultados satisfatórios, só que tenui conhecimento da existencia de CAPILARINA ALCATROADA formulada pelo sr. dr. Antonio Joáo de Silva, delle fez uso e hoje greges eo maravilhoso preparado, tem o uso de um só vidro, este se radicalmente curado. O que por ser verdade, passo o presente, é o que o referido sr. dr. Silva poderá fazer o que entender.

Pedro Pelagio Peruviano Paes,
Major reformado do Exercito



Caixa Auxiliar da Ponte Hercílio Luz Ltda.

Reconhecida de utilidade pública pela Lei n. 1.588, de 27 de Setembro de 1927

Approved pelo Governo do Estado de Santa Catarina — Prestigiada e fiscalizada pelo mesmo Governo, conforme contrato firmado em 31 de Dezembro de 1926 na Procuradoria Fiscal do Estado

Approved e fiscalizada pelo Governo Federal, conforme Carta Patente n. 6, de 7 de Janeiro de 1927

EM BENEFICIO DA PONTE HERCILIO LUZ

Quando v. s. se resolver fazer sua inscrição em um club de sorteios, deverá préviamente inquirir o seguinte:

a) — Em quanto monta o fundo de reembolso que reza seu regulamento?

b) — Em que está sendo elle aplicado ou empregado como garantia de lucro do contribuinte?

c) — Porque as listas de premios não são publicadas com o nome dos contribuintes contemplados em sorteios?

d) — Porque alteram o plano de sorteios, diminuindo o valor e o numero dos premios, em prejuizo dos premiastas?

e) — E' fiscalizada por dois Governos?

f) — E' aprovada por dois Governos?

g) — E' prestigiada e fiscalizada pelo Governo do Estado?

h) — Tem contrato firmado com o Governo do Estado?

i) — Auxilia o Governo na solvencia de sua divida?

j) — E' RECONHECIDA DE UTILIDADE PÚBLICA POR LEI ESPECIAL?

Transferencia — Se não satisfizerem esses requisitos imprescindíveis e necessários ao bono nome da sociedade, deverá v. s. procurar o agente ou viajante da CAIXA AUXILIAR ou na propria sede social, em Florianópolis, para transferir a sua caderneta para a CAIXA, que receberá v. s. o seguinte, por cada uma caderneta transferida:

a) — um sorteio gratis!

b) — sua nova caderneta será ainda sellada tantas vezes quantos \$5.500 tiverem sido pagos a outra sociedade, além de uma lembrança que receberá na sede social!

CAIXA AUXILIAR, em Florianópolis, 11 de novembro de 1927.

Rido Linhares

Director-Gerente

Caixa Mercantil Rio Branco

27-Rua Felipe Schmidt-27

(Ao lado da igreja de São Francisco)

Carta Patente, n. 9

Inscrevei-vos neste tão útil quanto conceituado Club de mercadorias por meio de sorteios, cuja contribuição é de 500 réis semanais.

Os nossos sorteios serão feitos todas as segundas-feiras, às 3 horas da tarde, por meio de urnas e esferas, em a nossa filial à rua Felipe Schmidt, 27, sob a fiscalização do Governo Federal.

Distribuimos 11 premios semanais, por 500 réis, sendo 1 de 4.500\$000, 10 de 50\$000 e mais 25 remissões.

O nosso Fundo de Reembolso é garantido, pois depositamos no Banco do Brasil, nesta capital, de todo sorteio a quota destinada a este Fundo, à qual correrá juros em beneficio dos nossos prestatistas.

Custo R. \$1500 uma caderneta já com um sorteio pago.

Os premios serão proporcionados os numero de juntas quites.

Os sorteios serão realizados todas as segundas-feiras.

INSCREVE-VOUS! INSCREVE-VOUS!

BARRETO, LIMA & CIA.

(Com sede em Aracaju-Sergipe)

Curso Gymnasial

Instituto Commercial de Florianópolis

(Reconhecido pelos governos Federal e Estadual Dec. 4.974 B de 4 de Dezembro de 1915 e Lei 1459 de 26 de Setembro de 1924)

Ache-se aberto a matrícula em:

1º anno do CURSO GYMNASIAL

mento pelo Instituto Commercial de Florianópolis, independente do exame de admissão que será realizado em Novembro.

As etapas serão duas.

Informações na sede — R. Cons. Maia 21.

Todas as modalidades.

UNIFORMES GYMNASTAE

A "Altairian Michael" A Praça 15 de Novembro, já recebeu brins e todo o material necessário para os uniformes dos alunos do Gymnasio Cathariense, conforme o adaptado n'aquele provecto abençoado.

O proprietário, Francisco d'Almeida Machado.

Informações nessa redação.

Dr med. dent. H. G. SPPÉL

DIPLOMAO PELA UNIVERSIDADE DE KIEL (ALEMANHA)

— o o —

Tenho a honra de comunicar ás famílias e ao publico, esa geral, que acabo de inscrever-me no Capitul, à Rus Trajano n. 2 (Sobrado), um

Gabinete Dentário

optimamente montado e instalado de acordo com os mais modernos preceitos da Hygiene, ora em uso na Europa e America do Norte.

Horas de Consultas

DE MANHÃ: DAS 8 ÀS 11 HORAS

A TARDE: DA 1 HORA ÀS 6 HORAS

Dr. med. dent. Hans Georg Sippel

Cirurgião-Dentista

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO
PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte

O paquete ITABAITU sairá a 12 de corrente para:
Itajahy
São Francisco
Paranaguá
Santos
Rio de Janeiro
Ilhéus
Bahia e Aracaju

O paquete ITAUBA sairá a 8 de corrente para:
Paranaguá
Antônio Santos
Rio de Janeiro
Victoria
Bahia
Maceió e Recife

Para o Sul

O paquete ITASSUCE sairá a 10 de corrente para:
Rio Grande
Pelotas e
Porto Alegre

O paquete ITAPERUNA sairá a 12 de corrente para:
Itajaí
Santa Catarina
Río Grande e Pelotas

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.

Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

Os vapores da linha de Aracaju—Rios que saem daí para o norte nos dias 2, vão até o porto de Penedo.

Para os paquetes que são obrigados a fundarem em Ratones, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os S. passageiros, sendo expressamente proibido, os mesmos levarem comigo bagagem de porto, a qual deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

AVISO:

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

Empreza Nacional de Navegação Hoepcke

Transporte rápido de passageiros e de cargas com os paquetes: CARL HOEPCKE, RNNR e MRX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha FLORIANOPOLIS — RIO DE JANEIRO,
operando por Itajahy, São Francisco e Santos

Linha EPOLIS — PARANÁ operando por Itajahy e São Francisco

LINHA FLORIANOPOLIS — LAGES

Paquete CARL HOEPCKE dia 1º

Paquete RNNR dia 8

Paquete CARL HOEPCKE dia 16

Paquete RNNR dia 23

Saídas às 7 horas da manhã

PAQUETE PAQUETE

MRX

dias 6 e 20

PAQUETE PAQUETE

MRX

dias 2, 12, 17 e 27

Saídas às 22 horas

Saídas às 21 horas

A EMPRESA avisa aos interessados que seacha proibida a venda de passagens a bordo de seus vapores.

Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trânsito «RITA MARIA».

Para passageiros, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietários

HOEPCKE & CIA

Rua Conselheiro Mafra nº 28

Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catharina

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LTDA

Systema Luzzatti

Rua Trajano n. 4 andar terreo
Endereço Telegráfico "BANCOPOLA"
FLORIANOPOLIS

Emprestimos cobranças e descontos
Faz toda e qualquer operação bancária e empréstimo especialmente aos agricultores.

Correspondentes em todos os municípios do Estado.
Acceso saques para qualquer parte do Brasil.

Os depósitos feitos neste Banco giram só dentro

deste Estado

Gesta Corrente Limitada 6%
Gesta Corrente Aviso Previo 8%

PRAZO FIXO 10%

Armando Ferreira

Florenacio Th. da Costa

Dos. João Pedro da Silva

GOVERNO MUNICIPAL

De ordem do Dr. Superintendente Municipal, convido a todos os srs. proprietários no perímetro urbano e que pintaram a fachada de seus predios, dando assim cumprimento ao disposto do art. 41 do Código de Posturas Municipais, a declararem verbalmente ou por escrito á Portaria desta S. pertinência a ru e n. dos dits predios.

Outrossim, convidados os que não foram pintados a, da mesma forma declararem qual o motivo por que o não fizeram sob pena de, não se justificando, ser-lhes aplicada a multa de Rs. 15\$ a 25\$, estabelecida pelo art. 45 do mencionado Código, logo que termine o prazo estabelecido no editorial de 17 de Dezembro ultimo.

Secretaria da superintendência Municipal de Florianópolis, 1º de Fevereiro de 1928.

O Fiscal Geral,
Nabor Julião de Oliveira

Loteria do Estado

→ DE ←

Santa Catharina

Distribue 75.º em prêmios

8 DE MARÇO DE 1928 n.º 15 BORRAS

370 Extracção **Plano AD**

15.000 bilhetes a 15.000
meios 25 por cento

270.000.000
67.500.000

75 por cento em prêmios

202.500.000

PREMIOS

| | |
|-------------|-------------|
| 1 premio de | 100.000.000 |
| 1 | 10.000.000 |
| 1 | 5.000.000 |
| 2 | 2.000.000 |
| 4 | 1.000.000 |
| 11 | 500.000 |
| 20 | 200.000 |
| 60 | 100.000 |
| 850 | 40.000 |

270.000.000

| | |
|--|------------|
| 750 premios 2 U. A. das 6 primeiros premios a 40\$ | 50.000.000 |
|--|------------|

202.500.000

| | |
|---------------------------|-----------------|
| 1.7.0 premios no total de | Rs. 202.500.000 |
|---------------------------|-----------------|

Do premio maior se deduzir 5% para pagamento dos numeros anteriores e posteriores

Os premios prescrevem seis meses da data da extracção

OS BILHETES SÃO DIVIDIDOS EM DECIMOS

Os concessionarios: Angelo La Parra & CIA

Administracão— Praça 15 de Novembro

Florianópolis

EMPRESA SUDAM

Hoje, sexta-feira, 9 de março de 1928

MUITO BREVE

Virginia Palli no momento trabalha

Laçobragado

Contrastes de Almas.

07º CEO

Sangue por Gloria.

SUSPENSO A NOITE